

## **Prémio de 20 mil euros distingue trabalhos de jovens investigadores**

### **ABERTAS AS CANDIDATURAS À 10.<sup>a</sup> EDIÇÃO DO PRÉMIO CRIOESTAMINAL EM INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA**

Estão abertas as candidaturas à 10.<sup>a</sup> edição do Prémio Crioestaminal, que visa distinguir e apoiar projetos de jovens cientistas na área da Biomedicina.

**As candidaturas decorrem até ao dia 15 de dezembro de 2017 e a inscrição pode ser submetida através do site [www.viveraciencia.org](http://www.viveraciencia.org).** O prémio, fruto da parceria entre a Crioestaminal e a Associação Viver A Ciência, é dirigido a investigadores portugueses ou estrangeiros, em início de carreira - detentores de doutoramento realizado entre 2007 e 2014, inclusive - que se proponham liderar um projeto autónomo numa instituição portuguesa.

**O prémio, avaliado por um júri internacional, tem o valor monetário de 20 mil euros.** Na edição deste ano, além do 1.<sup>o</sup> Prémio, serão ainda entregues duas menções honrosas, que terão também a oportunidade de apresentar o seu projeto na cerimónia de entrega do Prémio.

**“O Prémio Crioestaminal é um projeto muito importante para a Crioestaminal, e o facto de assinalarmos este ano a sua 10.<sup>a</sup> edição demonstra a enorme aceitação que tem tido junto dos jovens investigadores. Também é gratificante ver que os prémios de edições anteriores foram atribuídos a cientistas que se tornaram uma referência na sua área, tendo este prémio ajudado a consolidar as suas carreiras.”** refere André Gomes, CEO da Crioestaminal.

Leonor Saúde, Vice-Presidente da Associação Viver a Ciência lembra que “este prémio é já uma referência para os jovens investigadores. Além de permitir a promoção da investigação científica realizada em Portugal, estimula não só a qualidade dos trabalhos como a competitividade a nível nacional e internacional”.

Desde o seu início, o Prémio Crioestaminal distinguiu diversos projetos de investigadores, entre eles, Sandra Macedo Ribeiro (2005) e Hélder Maiato (2006), do Instituto de Biologia Molecular e Celular, no Porto; Mónica Bettencourt-Dias, do Instituto Gulbenkian de Ciência (ICG) de Oeiras (2007); Lino Ferreira, do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e do Biocant – Centro de Inovação e Biotecnologia (2008); Lars Jansen, do ICG (2009) e Luísa Figueiredo, do Instituto de Medicina Molecular (2010). O investigador Bruno Costa-Silva, da Fundação Champalimaud, foi o vencedor da edição do ano passado, com um trabalho de investigação sobre o cancro do pâncreas.

**O regulamento está disponível para consulta no site da Associação Viver a Ciência em:**

[http://www.viveraciencia.org/images/Crioestaminal%2010/Regulamento%20Crioestaminal\\_10Ed\\_\(PT\).pdf](http://www.viveraciencia.org/images/Crioestaminal%2010/Regulamento%20Crioestaminal_10Ed_(PT).pdf)

#### **Sobre a Associação Viver a Ciência (VAC)**

A Associação Viver a Ciência trabalha para fortalecer a relação da Ciência com a Sociedade, através de ações que procuram apoiar e comunicar o conhecimento científico. As suas atividades incluem oficinas, exposições, livros e filmes premiados, que aliam a comunicação da ciência a outras formas de expressão culturais e artísticas, com o objetivo de fomentar a reflexão e o debate, e chegar a novos públicos. A sua missão passa também por promover a diversidade no mundo científico e a angariação de fundos privados, junto de empresas e indivíduos, para apoiar o desenvolvimento de projetos científicos de excelência em Portugal.

#### **Sobre a Crioestaminal**

A **Crioestaminal**, fundada em 2003, foi o primeiro banco de criopreservação em Portugal, sendo o maior da Península Ibérica e o quarto a nível europeu. Sediada no Biocant – o maior parque de Biotecnologia português, emprega mais de 70 colaboradores e tem presença em quatro países da Europa (Portugal, Espanha, Itália e Suíça). É o único banco ibérico acreditado pela AABB (*American Association of Blood Banks*), sendo um dos mais influentes e inovadores bancos de células estaminais do cordão umbilical do mundo. Tem mais de 100 mil amostras recolhidas e criopreservadas desde a sua fundação, sendo o *player* em Portugal com o maior número de amostras resgatadas e transplantes realizados, com 15 utilizações em 10 crianças. Promove um trabalho de referência na terapêutica com células estaminais, com quatro patentes internacionais registadas e vários projetos de investigação em curso. Investe, anualmente, cerca de 10% do seu volume de negócios em Investigação & Desenvolvimento.

#### **Para mais informações:**

ATREVIA – 21 324 02 27 | 96 346 12 96

Maria João Serra – [mmoreira@atrevia.com](mailto:mmoreira@atrevia.com)

Inês Albino – [ialbino@atrevia.com](mailto:ialbino@atrevia.com)